

Os alunos do 3º ano A do Ensino da Escola Prof.º Pedro Ferreira Cintra desenvolveram um trabalho sobre o período da Ditadura Militar no Brasil, de 1964 até 1985, os alunos foram orientados pelo Professor Neville-História. Os alunos interagiram de forma surpreendente as dramatizações e apresentações sendo elogiados por toda comunidade escolar. Foram utilizadas três salas: a primeira sala mostrou a linha do tempo, explanada pelos alunos; a segunda; a sala de tortura(Codi- Dops) simularam o afogamento, o choque elétrico e o pau-de-arara e por último: a sala de censura apresentado por um “delegado”(aluno)e as formas de censuras nos meios de comunicação. Contrapondo a violência desse período os alunos distribuíram no final mensagens de paz, amor e não violência ao público. Queremos agradecer o incentivo dos professores e apoio do diretor efetivo Paulo Ricardo Torres e a coordenadora pedagógica Maria Helena Pavinatto.

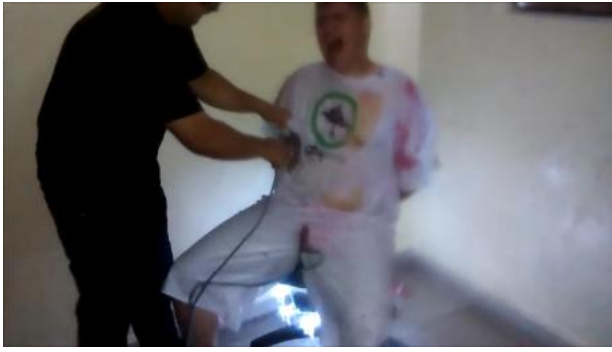


Os alunos para assistirem o evento entravam em formação militar, uma fila de meninas e outra de meninos, marchavam até a sala sob ordem do “delegado” Wanderley... até a professora obedecia. Recebiam um carimbo “Diga não as Drogas” na entrada. Recebiam orientação dos alunos sobre o período militar, depois seguiam para sala de Tortura.

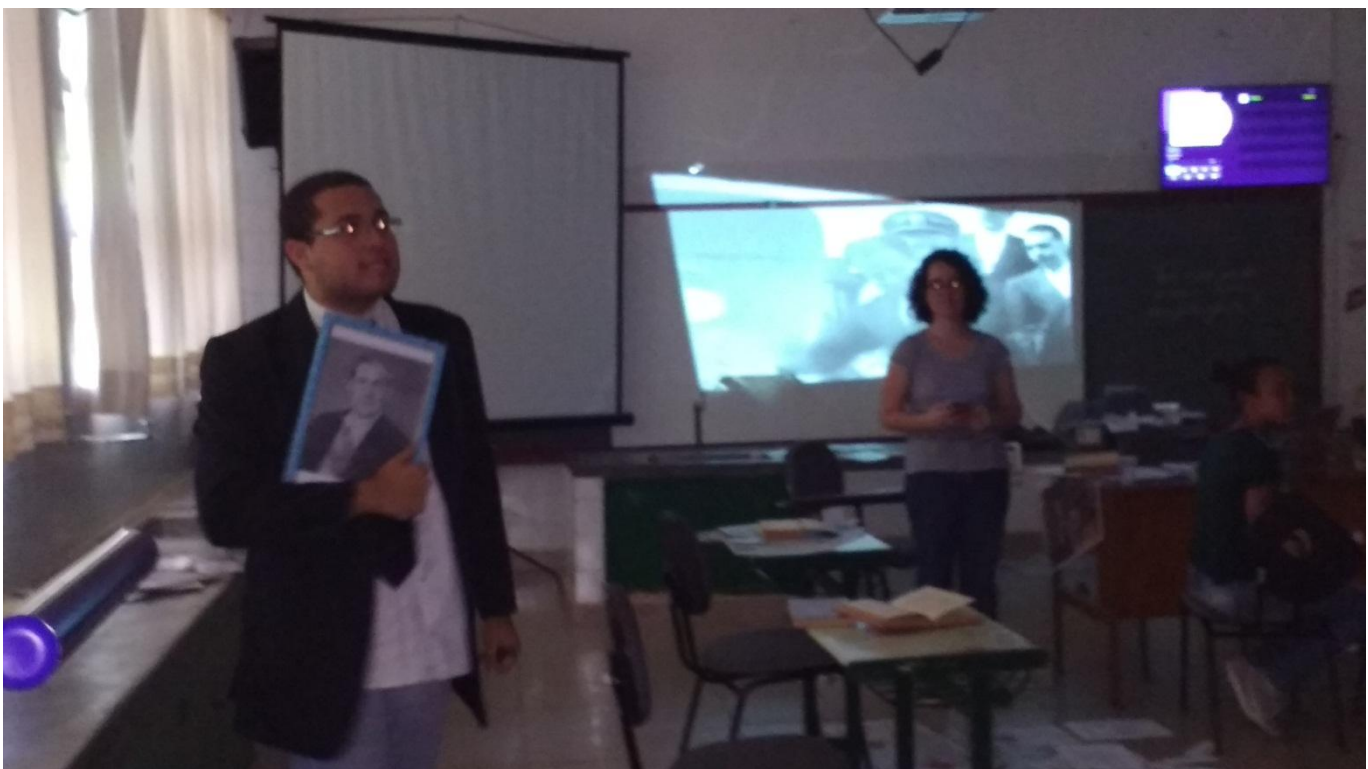
Obs: Na sala os alunos recebiam orientação antes da visita e que tudo era uma simulação e a tinta saíria da roupa.



Aqui os alunos jogavam nos visitantes um pouco de sangue químico( some da roupa de pois de 3min) simulavam em uma sala escura as torturas com lanterna para assistir como: afogamento, choque elétrico, pau de arara e com muita gritaria e choro que os alunos do 3º ano simulavam.



Passavam para a última sala, a de censura com dramatização e explanação sobre a censura dos meios de comunicação na época militar. Na saída, os alunos recebiam frases de amor, paz e não violência.



Não existe um caminho para a paz. A paz é o caminho.

Mahatma Gandhi



É preciso amar as pessoas como se não houvesse o amanhã!

Renato Russo



A paz no coração é o paraíso dos homens – Platão



Há pessoas que amam o poder, e outras que têm o poder de amar.

Bob Marley



Tão bom morrer de amor! E continuar vivendo...

Mario Quintana



Aquilo que se faz por amor está sempre além do bem e do mal.

Friedrich Nietzsche



Ame o próximo, como a ti mesmo.

Jesus Cristo



A violência, seja qual for a maneira como ela se manifesta, é sempre uma derrota.

Jean-Paul Sartre



Onde acaba o amor têm início o poder, a violência e o terror

Carl Jung



A violência é o último refúgio do incompetente.

Isaac Asimov



Violência não é um sinal de força, a violência é um sinal de desespero e fraqueza.

Dalai Lama



O amor não se define; sente-se.

Sêneca



